



FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESSE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”
MBA EXECUTIVE PROJECT MANAGEMENT 3.0

Thiago Bahia Messias

**FERRAMENTAS DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE
PROJETOS**

Aracaju – SE
Julho/2017



**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E NEGÓCIOS DE SERGIPE – FANESE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO “LATO SENSU”
MBA EXECUTIVE PROJECT MANAGEMENT 3.0**

Thiago Bahia Messias

**FERRAMENTAS DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE
PROJETOS**

**Projeto apresentado à Faculdade de
Administração e Negócios de Sergipe –
FANESE, como requisito para a
conclusão do Curso de Pós-Graduação
“Lato Sensu” MBA Executive Project
Management 3.0.**

Professor: Esp. Gabriel Wasil jaciuk Raio

Coord. Curso: Profº Luciano Cerqueira

**Aracaju – SE
Julho/2017**

Thiago Bahia Messias

FERRAMENTAS DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Núcleo de Pós-Graduação e Extensão – NPGE, da Faculdade de Administração de Negócios de Sergipe – FANESE, como requisito para a obtenção do título de MBA em Executive Project Management 3.0.

Profº Esp. Gabriel Wasil Jaciuk Raio

Profº Esp. Luciano Cerqueira Passos

Thiago Bahia Messias

Aprovado com média: _____

Aracaju (SE), __de____de 2017

RESUMO

Tendo ferramentas de apoio ao gerenciamento de projetos como foco este estudo pretende discorrer sobre projetos, suas motivações, seus grupos de processos e áreas de conhecimento, além da execução do gerenciamento de projetos e demonstrar as principais ferramentas tecnológicas de apoio a um gerente de projetos na execução de suas atividades. Para tanto foram realizadas pesquisas bibliográficas e pesquisas na internet em *sites* que abordam os temas. Neles foram encontrados referencial teórico sobre os temas descritos bem como registros técnicos sobre as ferramentas citadas.

PALAVRAS CHAVE: Projetos, Ferramentas, Gerenciamento

SUMÁRIO

RESUMO.....	4
1 INTRODUÇÃO	6
2 GERENCIAMENTO DE PROJETOS	7
2.1 O Que é um Projeto	7
2.2 Como Surgem os Projetos	7
2.3 O Que é Gerenciamento de Projetos.....	8
2.4 Grupos de Processos e Áreas de Conhecimento	8
3 FERRAMENTAS DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	11
3.1 Ferramentas de Gestão de Demandas.....	11
3.1.1 Trello	11
3.1.2 Asana	13
3.2 Ferramentas de Gestão de Arquivos	14
3.2.1 Histórico sobre o armazenamento de arquivos	14
3.2.2 Computação em nuvem	16
3.2.2.1 Dropbox.....	17
3.2.2.2 Google Drive	19
3.3 Ferramentas de Gestão de Conhecimento	21
3.3.1 OneNote	21
3.3.2 Evernote	22
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	25
ABSTRACT	26

1 INTRODUÇÃO

Empreendedorismo, inovação, disrupção, entrega de valor, são os assuntos, que na atualidade, permeiam os noticiários e publicações ligadas ao mundo dos negócios. As mudanças neste cenário vêm ocorrendo em velocidade exponencial e de forma extremamente transformadora. Mais notadamente, essas mudanças começaram com a adição do recurso câmera fotográfica nos telefones celulares obrigando a indústria da fotografia a se reinventar, assim como outros nichos de mercado. Na atualidade as maiores empresas do mundo nas áreas de transporte e hotelaria, respectivamente o Uber e AirBnb, não possuem sequer um único carro ou quarto para aluguel. Trata-se da era dos serviços entre pessoas aproximadas por plataformas tecnológicas que transformam a forma de pensar e agir das pessoas e sobretudo das organizações. Estamos na era onde tudo vem se tornando digital, desde coisas simples como ouvir música e assistir filmes a abertura de contas em bancos que não possuem agências físicas.

Mas como materializar todas estas mudanças senão por projetos. Projetos podem ser de diversos tamanhos e complexidades, mas certamente não são exitosos se não forem baseados numa metodologia e bem gerenciados. A metodologia de gerenciamento de projetos da organização pode melhorar o processo de planejamento do projeto, bem como fornecer algum grau de padronização e consistência. Essa metodologia está estruturada no PMBoK®, no qual são organizadas as áreas de conhecimento em gerenciamento de projetos (Carvalho & Rabechini, 2011). Todo esse processo é materializado através de ações, execução de atividades e demandas, neste âmbito podemos contar com diversas ferramentas que auxiliam e facilitam a execução dos projetos.

2 GERENCIAMENTO DE PROJETOS

O gerenciamento de projetos dentro das organizações é um tema relativamente recente nos estudos da Administração, tendo sido explorado com mais intensidade apenas nas últimas décadas. Kerzner (2007) afirmar que apesar de ter surgido na década de 50, foi apenas no início dos anos 90 que as empresas começaram a investir sistematicamente no gerenciamento de projetos, a fim de se tornarem mais competitivas.

Seus conceitos e métodos têm sido muito discutidos por diversos autores nos últimos anos, como veremos na revisão bibliográfica a seguir.

2.1 O Que é um Projeto

O Instituto de Gerenciamento de Projetos – PMI (2013) define projeto como um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único. Além disso, para ser considerado um projeto esse esforço precisa ter definidas as datas para seu início e seu término, ou seja, ser temporário. Um outro ponto característico do projeto é o seu resultado, este precisa gerar algo único.

Segundo Mendes et al. (2009) projetos se caracterizam precisamente pela falta de rotina, ou seja, pela presença do inesperado, em parte isso se deve ao fato de que nenhum projeto é igual a outro.

2.2 Como Surgem os Projetos

Segundo o PMI (2013) os projetos surgem quando uma organização demanda ações que não podem ser executadas dentro de seus limites operacionais normais. Essas ações são consequência de uma necessidade estratégica identificada. Desta maneira, projetos surgem de considerações estratégicas como:

- Demanda legal
- Avanço tecnológico
- Demanda de mercado

- Requisição do cliente
- Necessidade organizacional

2.3 O Que é Gerenciamento de Projetos

Segundo o PMI (2013), gestão de projetos é a aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos. O gerenciamento de projetos é realizado através da aplicação e da integração dos seguintes processos de gerenciamento de projetos: iniciação, planejamento, execução, monitoramento e controle, e encerramento.

Kerzner (2007) segue a mesma linha de raciocínio ao explicar que o gerenciamento de projetos é o planejamento, a programação e o controle de uma série de tarefas integradas de forma a atingir objetivos com êxito, de modo a beneficiar os participantes do projeto.

Complementando os conceitos anteriores, Santos e Carvalho (2006) explicam que gerenciamento de projetos é constituído por um conjunto de processos voltados para o planejamento, a organização e o controle de todos os aspectos envolvidos em um projeto, bem como para a motivação dos elementos envolvidos, com o intuito de alcançar os objetivos estabelecidos com segurança e dentro do prazo acordado. De maneira geral, é possível observar que os conceitos existentes concordam, ao colocar o gerenciamento de projetos como uma ferramenta composta por diversos elementos com o objetivo de garantir o sucesso dos projetos.

2.4 Grupos de Processos e Áreas de Conhecimento

O PMI (2013) afirma que processo é um conjunto de ações e atividades inter-relacionadas, que são executadas para alcançar um produto, resultado ou serviço predefinido. Cada processo é caracterizado por suas entradas, as ferramentas e as técnicas que podem ser aplicadas e as saídas resultantes.

Valle et al. (2010) descreve os cinco grupos de processos do gerenciamento de projetos da seguinte forma:

- Iniciação – processo que formaliza a existência do projeto para a organização, define seus objetivos, e seu escopo inicial, nomeia o gerente de projeto e autoriza a mobilização de recursos da organização para a sua realização;
- Planejamento – processo que determinará, com um melhor grau de precisão, o que deve ser feito, por meio da declaração de escopo, e como deve ser feito, por meio de um plano de gerenciamento de projeto.
- Execução – produção das entregas do projeto por meio da integração de pessoas, organizações e recursos materiais;
- Monitoramento e controle – conferência dos resultados da execução com a linha de base definida no planejamento.
- Encerramento – processo que formaliza o encerramento do projeto, o aceite dos resultados obtidos, o encerramento oficial de contratos e a desmobilização da equipe.

Ainda segundo PMI (2008) os processos de gerenciamento de projetos garantem o fluxo eficaz do projeto ao longo de sua existência. Esses processos abrangem as ferramentas e as técnicas envolvidas na aplicação das habilidades e capacidades descritas nas áreas de conhecimento, apresentadas a seguir.

Para PMI (2013) o gerenciamento da integração em projetos inclui os processos e as atividades necessárias para identificar, definir, combinar, unificar e coordenar os vários processos e atividades dos grupos de processos de gerenciamento.

Conforme Sotille et al. (2010, p. 19) o gerenciamento do escopo em projetos é “o processo que garante que o projeto inclui todo o trabalho requerido, e somente o trabalho requerido, para completa-lo com sucesso”. Afirma ainda que, é a base para o planejamento do projeto e para a criação de sua linha de base, e deve ser conduzido de forma precisa, uma vez que forma a base do trabalho a ser desenvolvido no projeto.

Para Barcaui et al. (2010, p.17) o gerenciamento do tempo em projetos é “o processo que vai desde a definição de atividades, sequenciamento, definição de recurso por atividade, estimativa de duração e montagem até o controle do cronograma.”

Segundo PMI (2013) o gerenciamento dos custos do projeto inclui os processos envolvidos em estimativas, orçamentos e controle dos custos, de modo que o projeto possa ser terminado dentro do orçamento aprovado.

Vargas (2005) afirma que o objetivo mais importante do gerenciamento da qualidade em projetos é garantir que o projeto será concluído dentro da qualidade desejada, garantindo a satisfação das necessidades de todos os envolvidos.

Para Xavier (2011) o gerenciamento de recursos humanos em projetos é o processo que organiza e gerencia a equipe do projeto.

Ainda de acordo com Xavier (2011) o gerenciamento das comunicações em projetos refere-se aos processos relativos à geração, à coleta, à disseminação, ao armazenamento e à destinação final das informações do projeto de forma oportuna e adequada.

De acordo com PMI (2013) o gerenciamento de riscos em projetos é o processo de identificação, análise, desenvolvimento de respostas e monitoramento dos riscos em projetos, com o objetivo de diminuir a probabilidade e o impacto de eventos negativos e de aumentar a probabilidade e o impacto de eventos positivos.

Weikersheimer (2013) afirma que o objetivo do gerenciamento de aquisições em projetos é obter os materiais, equipamentos e serviços externos ao projeto, de acordo com os parâmetros técnicos de desempenho, de qualidade, de prazos e de custos definidos quando da autorização do gerenciamento.

3 FERRAMENTAS DE APOIO AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS

Seguindo a tendência atual dos negócios o gerenciamento de projetos vem sendo apoiado a cada dia por novas e poderosas ferramentas tecnológicas de gestão, que substancialmente potencializam e facilitam a execução dos mesmos. Sendo assim, o propósito deste estudo é, além de contextualizar o projeto como um todo, demonstrar para seus leitores que qualquer que seja a metodologia de gerenciamento adotada existem ferramentas que permitem aos gerentes de projetos ganhar tempo, otimizar recursos e tornar a gestão visível a todas as partes interessadas aos projetos.

De todas as alternativas que o mercado oferece este trabalho acadêmico se aterá a discorrer as ferramentas de gestão de demandas, arquivos e conhecimento. Com estas é um gerente de projetos é capaz de gerenciar um projeto de pequeno e médio porte da iniciação ao encerramento utilizando apenas as mesmas.

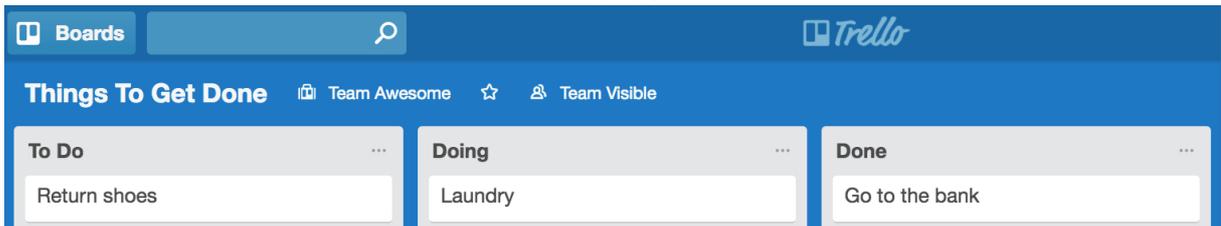
3.1 Ferramentas de Gestão de Demandas

3.1.1 Trello

Ferramenta com viés colaborativo é conhecida por ser versátil e pela possibilidade de ser ajustada de acordo com as necessidades do usuário, por essa comodidade pode ser usada de forma individual como para trabalhos em equipe. Trata-se de um site com acesso através de navegadores da internet que não necessita ser instalada e é gratuita, está disponibilizada também para as principais plataformas de telefones celulares.

Para descreve-la é necessário demonstrar sua composição, são quadros que reúnem diversas listas e informações, logo ao acessar a ferramenta o usuário se depara com os quadros que faz parte, além de poder criar quantos outros quiser.

Figura 1
TRELLO



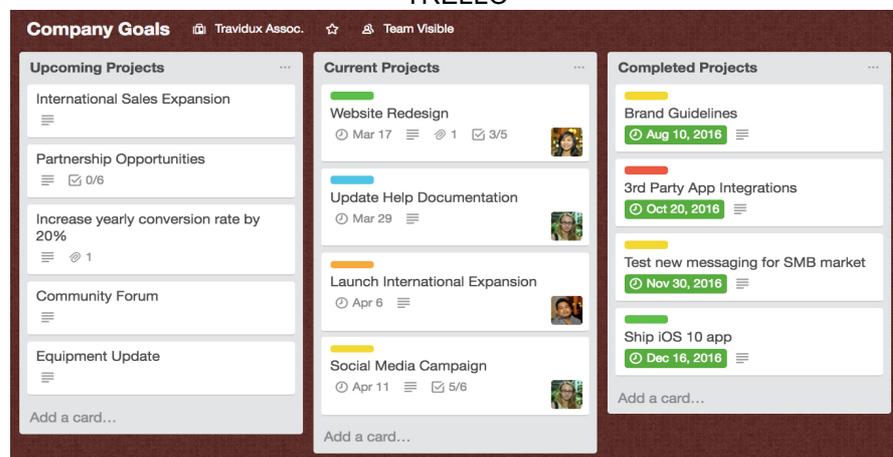
Fonte: trello.com
Data: Julho/2017

Os quadros são compostos de várias colunas de listas, todas dispostas horizontalmente, essas colunas possuem subquadros chamados de cartões onde é possível dividir o assunto ou entrega a ser realizada em pedaços menores.

Dentro dos cartões, é permitido escrever comentários, adicionar links, salvar anexos, determinar prazos e acrescentar imagens, especificando o assunto de cada um deles. Esses cartões podem ser movimentados entre as colunas de um mesmo quadro, de modo que você pode realizar transições de um tópico para as demais colunas (só arrastar o cartão).

Como já mencionado, o Trello é especialmente útil para trabalhos em equipe. Os quadros podem ser compartilhados com qualquer usuário que tenha cadastro na ferramenta, além disso as pessoas podem ser marcadas em múltiplos cartões. Além disso, existe um sistema de rótulos por cores, esses, são etiquetas coloridas que podem ser utilizadas para sinalizar o status de determinado projeto ou atividade.

Figura 2
TRELLO



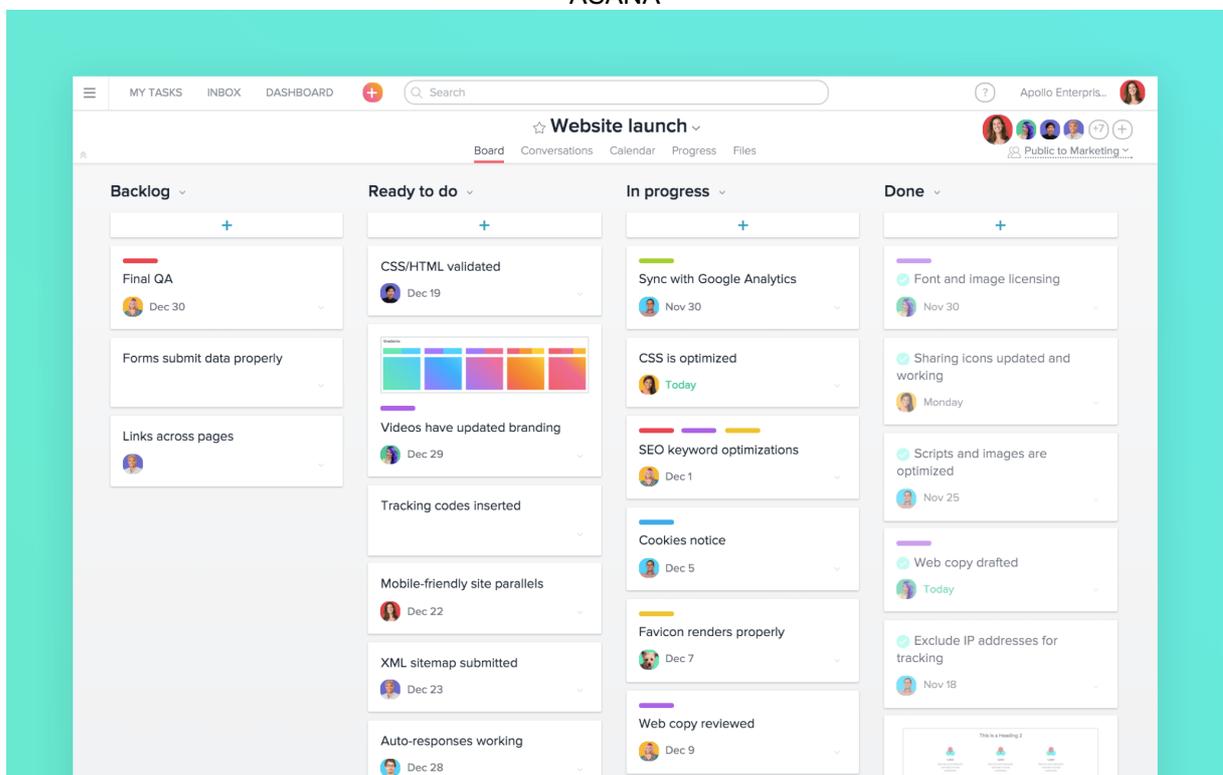
Fonte: trello.com
Data: Julho/2017

3.1.2 Asana

Com o slogan “do caos à clareza” o Asana se apresenta como uma ferramenta gerenciadora de tarefas que pode ser usado para gerenciar projetos também. Além disso, ajuda ao gerente de projetos a criar e compartilhar listas de tarefas com sua equipe. Com usabilidade simples e muito funcional pelo número de integrações que permite.

Suas funções principais são a organização de demandas, que podem ser feitas em lista ou quadro de cartões, além do recurso de fórum de discussão.

Figura 3
ASANA



Fonte: blog.asana.com
Data: Julho/2017

O usuário pode criar times dentro de uma mesma organização, e designar projetos e responsáveis por tarefas específicas. No modo de quadro é possível criar cartões com uma série de informações, como listas de tarefas, anexos do Google Drive e Dropbox, que são ferramentas de gestão de arquivos que ainda vamos discorrer neste estudo.

O Asana ainda oferece calendário integrado com um resumo de datas de entrega de tarefas, e exibe gráficos com a evolução do trabalho da equipe no painel de controle. Há também integração com o e-mail para alimentar tópicos do fórum. O resultado é uma ferramenta bem completa capaz de dar conta de vários processos em uma empresa.

3.2 Ferramentas de Gestão de Arquivos

Antes do registro sobre as ferramentas de gestão de arquivos, considerando que é um tema que possui um histórico faz-se a necessidade de discorreremos sobre o assunto para que o leitor compreenda onde estivemos e que o modelo atual não é criação, mas uma evolução disruptiva do assunto em tela.

3.2.1 Histórico sobre o armazenamento de arquivos

Por volta da década de 70 surge os primeiros dispositivos móveis de guarda de informações, batizados de disquetes possuíam capacidade de armazenamento equivalente ao tamanho de um simples arquivo texto, por volta de 80 *kbytes*, evoluindo até meados dos anos 90 para impressionantes (ná época) 1,44 *megabytes*, o que aumentou em quase 20 vezes o tamanho dos arquivos por ele armazenados.

Figura 4
DISQUETES



Fonte: cursosdeinformaticabasica.com.br/disquetes/
Data: Julho/2017

No início dos anos 80 surge o CD - *Compact Disc*, com capacidade de 700 *megabytes* o equivalente a 486 disquetes, e revoluciona não só o mercado da tecnologia mas também da áudio fonográfico substituindo os discos de vinil. Já o DVD

- *Digital Versatile Disc* foi criado alguns anos depois, em 1997, porém, apenas no ano 2000 passou a ser comercializado em terras brasileiras. Com capacidade de 4,7 *gigabytes* de espaço, mal chegou e já conseguiu abocanhar 80% do mercado nacional de vídeos.

Figura 5
CDS



Fonte: themarysue.com/amazon-cd-trade-in/
Data: Julho/2017

No final dos anos 90, os primeiros cartões de memória apareceram no mercado. A portabilidade e o grande espaço de armazenamento foram os principais atrativos da novidade. Apesar da grande variedade, os leitores de cartão de memória facilitam a vida dos usuários, já que tornam os dispositivos compatíveis em muitos computadores. Hoje, é possível encontrar cartões de memórias em câmeras fotográficas, celulares, consoles de videogames portáteis e muitos outros dispositivos. Atualmente, um cartão de memória, mesmo medindo milímetros, pode disponibilizar até 1 *terabyte* de espaço o que equivale a 1.000.000 de *megabytes*.

Figura 6
CARTÃO DE MEMÓRIA



Fonte: tecnosense.com.br/tag/cartao-de-memoria/
Data: Julho/2017

Por volta dos anos 2000 surge então a revolução destes dispositivos, o *Pen Drive*, com o objetivo de substituir todos eles e possuir outras aplicações, dentre as

quais, podemos destacar a cópia de segurança de dados, instalação e execução de sistemas operacionais e transferir arquivos de maneira prática entre computadores.

Eles oferecem vantagens potenciais com relação a outros dispositivos de armazenamento portáteis, são mais compactos, rápidos, têm maior capacidade de armazenamento, são mais resistentes devido à ausência de peças móveis. Ainda em uso na atualidade, possui modelos para todas as necessidades de uso e podem chegar até 2 *terabytes* de armazenamento.

Figura 7
PEN DRIVE



Fonte: kingston.com

Data: Julho/2017

3.2.2 Computação em nuvem

Citada pela primeira vez em 1997, a computação em nuvem, passou a ser oferecida comercialmente em 2008, sendo quem em 2013 foi largamente difundida e amplamente utilizada por pessoas físicas e jurídicas.

Computação em nuvem é a possibilidade de acessar arquivos e executar diferentes tarefas pela internet, sem a necessidade de instalar aplicativos no computador. O armazenamento de dados é feito em serviços *on-line*, em uma rede. Dessa maneira, para realizarmos determinada tarefa, bastaria nos conectarmos a este serviço, desfrutar suas ferramentas, salvar o trabalho e depois acessá-lo de qualquer outro lugar.

A partir de qualquer computador e em qualquer lugar, podemos acessar informações, arquivos e programas num sistema único. Com a computação em nuvem, os seus dados não estão salvos em um disco rígido do seu computador, mas

sim disponíveis na internet. O requisito mínimo deste conceito é um computador conectado à internet.

Dentre as muitas vantagens proporcionadas pela computação em nuvem está o fato de não ser necessário um computador com muitos recursos de memória e processamento, já que todas as tarefas são executadas em servidores remotos. Outros benefícios são a agilidade e a praticidade: com a computação em nuvem, existe a possibilidade de acessar dados, arquivos e aplicativos a partir de qualquer lugar e por diferentes aparelhos, bastando para isto uma conexão com a internet. Este conceito permite o compartilhamento de recursos por um grande número de usuários e com serviços fáceis de usar.

Com base nos aspectos acima citados surgem então ferramentas que operacionalizam a gestão de arquivos com diversas possibilidades de integração, segurança e capacidade de armazenamento. Pode se dizer que não há limite de armazenamento pois estas ferramentas se moldam à necessidade do usuário. São oferecidos uma quantidade limitada de armazenamento de forma gratuita, que usualmente atende a necessidade de pessoas que não trabalham diretamente com a produção de mídias, e podem também atender a grandes empresas através de serviços pagos.

3.2.2.1 Dropbox

O Dropbox é um serviço de armazenamento de dados em nuvem e sincronização que serve para salvar seus arquivos e fotos em servidores online. O programa está disponível para download em computadores, tablets e telefones celulares de diversas plataformas. Há, ainda, a possibilidade de gerenciar todos os seus arquivos através de um website seguro.

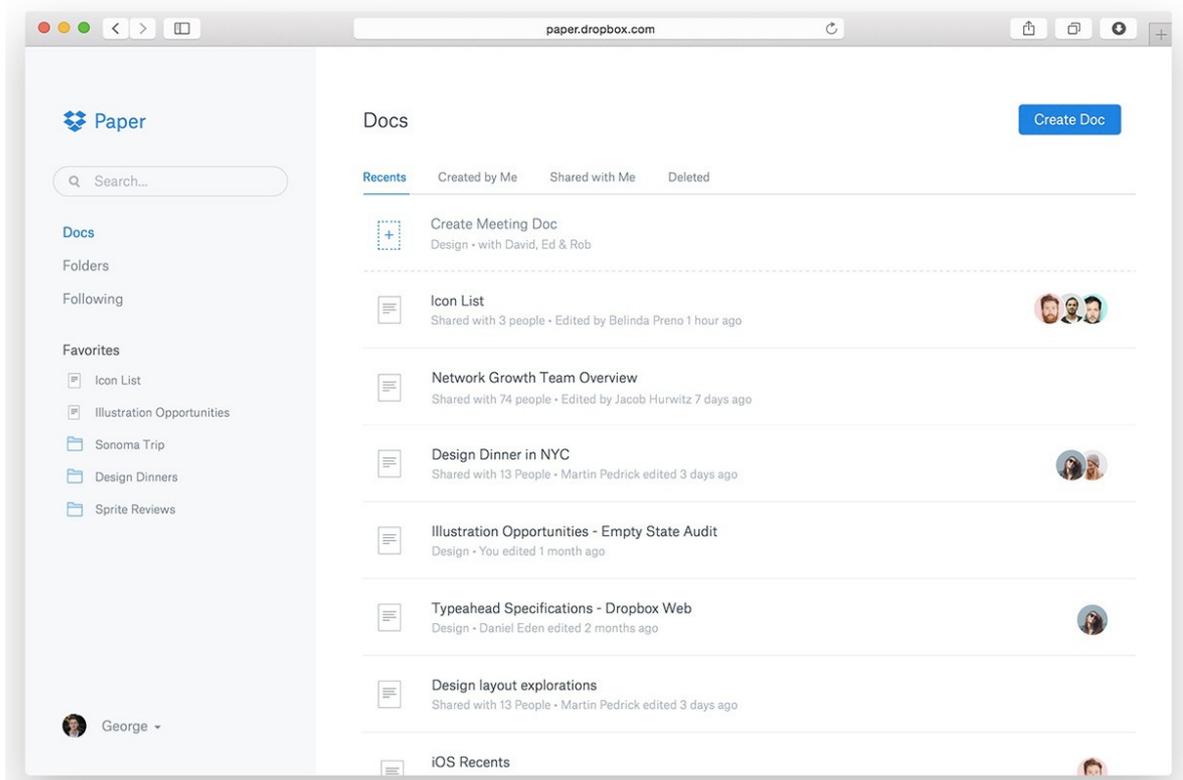
Cópias de segurança, controle de versão, e sincronização são alguns dos benefícios obtidos pelo usuário que deseja acessar seus documentos, fotos, vídeos e softwares. Após a instalação em seu dispositivo, uma pasta do Dropbox é criada. Quando seus arquivos são copiados para a pasta eles são enviados imediatamente para os servidores do Dropbox.

Para otimizar o tráfego de informações pela Internet e o tempo de sincronização dos arquivos, quando uma alteração é detectada, apenas as partes alteradas dos arquivos são transmitidas.

Como os arquivos são transferidos imediatamente para todos os computadores configurados, após a sincronização com os servidores do Dropbox, eles ficam disponíveis mesmo sem conexão à Internet. Isso é possível, pois os documentos são armazenados no disco rígido do computador. Tal comportamento não ocorre para os dispositivos móveis devido às limitações de armazenamento. Para esses aparelhos, é preciso marcar como favorito os arquivos que deseja ter acesso sem conexão com a Internet.

As pastas compartilhadas permitem que as pessoas trabalhem juntas em documentos e projetos. Há a possibilidade de compartilhar uma pasta com qualquer número de usuários do serviço. Mas é importante ressaltar que, ao compartilhar uma pasta, o tamanho é descontado em todas as contas que a compartilham.

Figura 8
DROPOBOX



Fonte: business2community.com
Data: Julho/2017

Com esta ferramenta, o usuário não precisa enviar e-mails com os arquivos e controlar diversas versões diferentes dos seus documentos. Todas as alterações realizadas são disseminadas no momento em que são salvas para todos os parceiros, mantendo em sua pasta apenas a versão mais atualizada do arquivo.

Com todas estas funcionalidades que fazem diversos arquivos pessoais serem sincronizados e compartilhados na nuvem, muitos podem pensar que o serviço é inseguro. No entanto, segundo a empresa que fornece o serviço, todos os arquivos são transmitidos com conexão segura, usando o padrão *Secure Sockets Layer (SSL)*, largamente utilizado na Internet para segurança da informação.

Nos servidores, os documentos são armazenados com o padrão de criptografia adotado pelo ministério de defesa americano, o *Advanced Encryption Standard (AES)* com chave de 256 bits. Além das proteções contra acesso indevido aos seus dados, o software oferece segurança contra confusões e esquecimentos dos usuários.

Para isso, todas as versões dos seus arquivos são mantidas por um mês, mesmo os que forem excluídos. Assim, os usuários sabem quando um arquivo foi alterado ou excluído, podendo inclusive voltar para as versões anteriores.

3.2.2.2 Google Drive

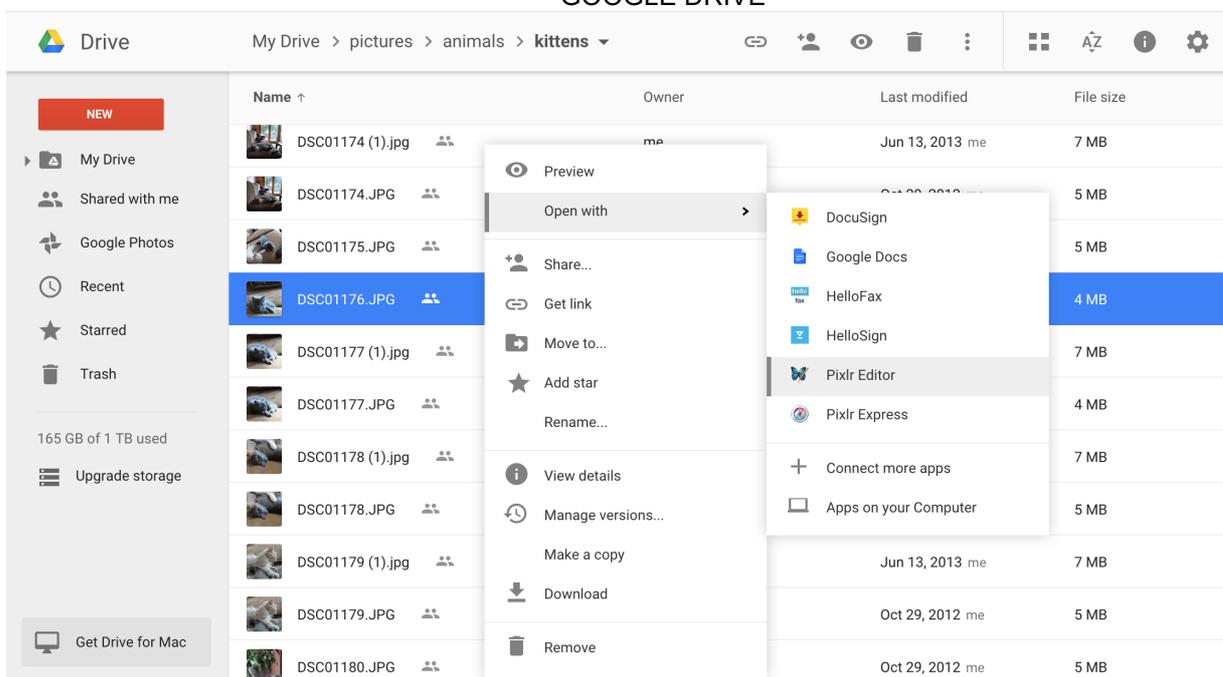
Ferramenta de gestão de arquivos do gigante Google, o Google Drive, gerencia os arquivos que podem ser compartilhados com as equipes e partes interessadas dos projetos através da conta do Google. O gerente de projetos pode decidir com quem compartilha cada arquivo além de decidir o nível de permissão de cada pessoa, escolhendo quem apenas poderá visualizar, editar ou comentar nos seus arquivos.

Para arquivos compatíveis com o Google Docs, ferramenta de edição de arquivos do Google, esta ferramenta tem integração automática, oferecendo aos usuários edição colaborativa de seus arquivos no Google Docs. Existe ainda a

integração com o Gmail, plataforma de e-mails, para que seja enviado um link da versão atual dos seus arquivos.

Uma funcionalidade de destaque deste serviço é a busca dos arquivos, que é feita em todo o conteúdo do arquivo, através de palavras chaves e filtros, como, por exemplo, tipo de arquivo e usuário criador. O serviço promete ainda reconhecer objetos dentro das suas imagens e textos escaneados, fornecendo dados sobre seus documentos.

Figura 9
GOOGLE DRIVE



Fonte: developers.google.com/drive
Data: Julho/2017

Além da busca poderosa, o Google Drive possui uma ferramenta de visualização dos arquivos, que exibe no navegador do usuário mais de 30 tipos de arquivos.

O serviço Google Drive integra um controle de versão para os arquivos armazenados. Todas as modificações feitas nos arquivos são registradas e guardadas automaticamente por 30 dias. Caso o usuário deseje, é possível escolher uma versão para salvar para sempre. Assim, os usuários podem ter controle do que foi feito nos seus arquivos, conhecendo o que foi alterado, quando e por quem.

3.3 Ferramentas de Gestão de Conhecimento

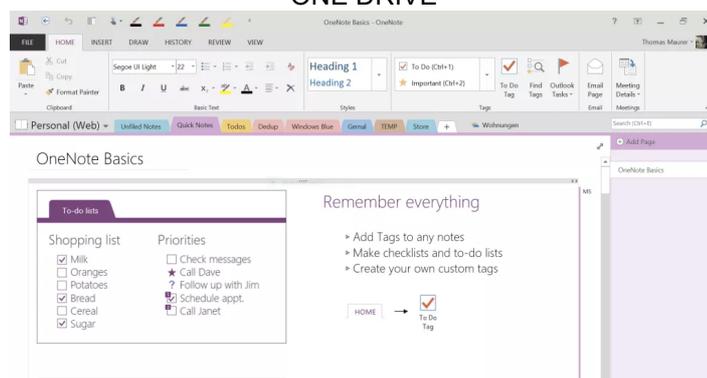
Já foi percorrido neste estudo ferramentas para gerir demandas, acompanhar entregas executadas pelas equipes dos projetos, inclusive geograficamente distantes, que é o princípio da colaboração que as ferramentas citadas possuem nas suas essências; foi demonstrado também como guardar e compartilhar os arquivos gerados pelos projetos, em multiplataformas e sem a necessidade de dispositivos físicos. Passamos agora a registrar como registrar conhecimento, especificação de requisitos, escopo, riscos e demais artefatos intrínsecos aos projetos e seu gerenciamento.

3.3.1 OneNote

Microsoft OneNote é um aplicativo gratuito de anotações, desenvolvido pela Microsoft. Funciona como um bloco de notas avançado para computadores, smartphones ou tablets. Suas principais características são: sincronização de dados entre dispositivos, e organização em abas. O usuário pode escolher entre utilizar o OneNote via internet ou instalando no computador ou dispositivos móveis. É preciso ter um registro de conta Microsoft para fazer *login* e começar a utilizá-lo. Caso utilize a mesma conta em mais de um dispositivo, poderá sincronizar informações entre eles.

As versões pela internet e instalada nos computadores são muito parecidas visualmente e nos recursos que disponibilizam para os usuários. Seus menus principais ficam na parte superior da tela, mas a adição de notas e seções é feita no menu localizado no lado esquerdo. A ideia do aplicativo é permitir que o usuário crie anotações de acordo com temas ou demanda.

Figura 10
ONE DRIVE



Fonte: thomasmaurer.ch/
Data: Julho/2017

O funcionamento do Microsoft OneNote nos dispositivos móveis é um pouco diferente. As funcionalidades são mais simples que nas outras plataformas, mas cumprem fielmente seu princípio básico: capturar, organizar e compartilhar. Em cada nota é possível adicionar listas de tarefas, fotos e notas de áudio. Além disso, é possível salvar anotações para ler posteriormente no computador.

Em todas as versões, a interface é bastante intuitiva, os menus são em português e não existe nenhuma dificuldade em utilizar, a ferramenta une praticidade e ferramentas avançadas. Além disso, o usuário pode fazer anotações não só de texto, como de voz e imagem. A sincronização dos dados entre computadores e celulares também tem um bom desempenho, funcionando de forma praticamente instantânea.

3.3.2 Evernote

O Evernote é uma plataforma organizacional disponível computadores e dispositivos móveis. Sua função é coletar, organizar e registrar informações anotadas nos seus dispositivos ou até mesmo através do site, e sincronizar tudo isso com um banco de dados virtual só seu.

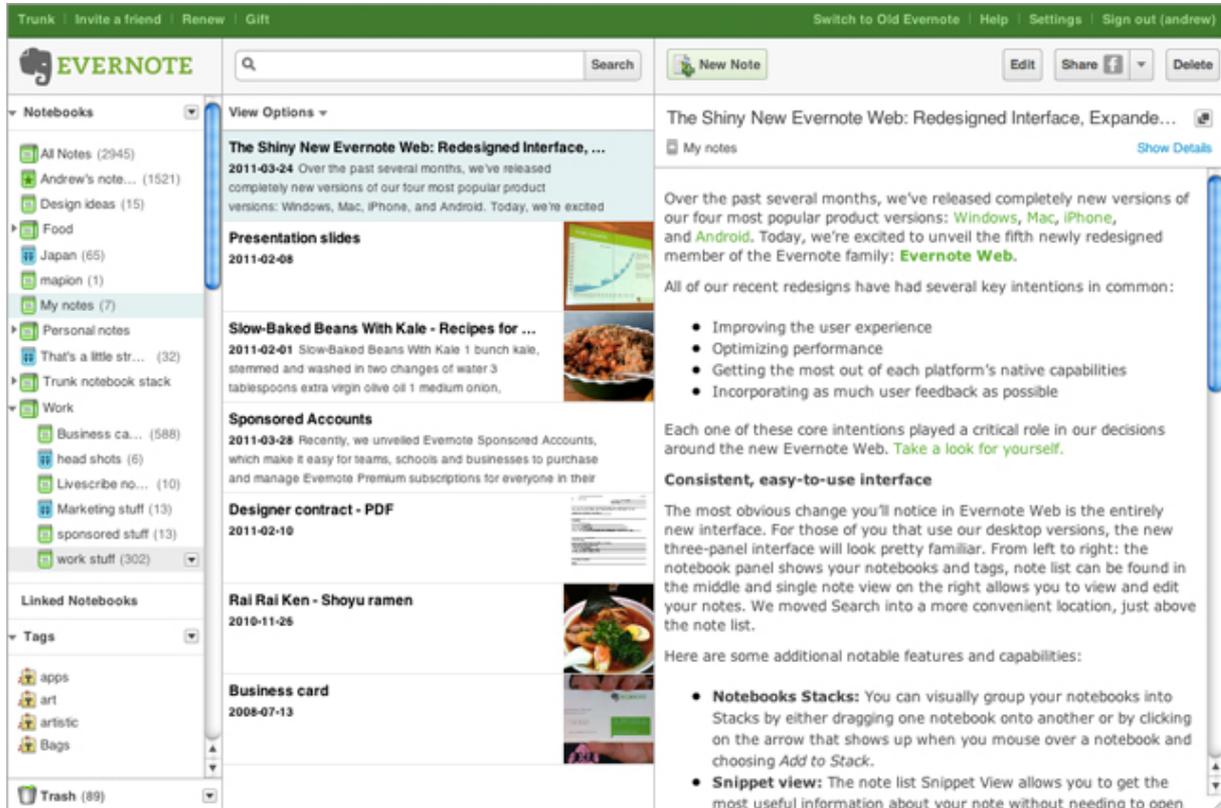
A grande variedade de recursos é uma característica desta ferramenta, entre elas citamos o Context, que permite visualizar conteúdo de jornais internacionais; a capacidade de deixar notas e cadernos disponíveis offline; e a identificação de textos em PDFs. Um dos recursos é a câmera com integração com o LinkedIn, que permite tirar fotos de cartões de visita e conectar o contato ao respectivo perfil na rede social voltada para profissionais.

Possui também o recurso câmera inteligente que permite o reconhecimento de documentos, além disso permite a criação de notas a partir da barra de notificações, e a integração com Google Drive, que possibilita anexar documentos e visualizar links direto do serviço de armazenamento na nuvem.

Outra ferramenta que merece destaque é o Work Chat, que permite compartilhar notas e cadernos com outras pessoas para realização de projetos em

equipe. Os usuários ainda podem bloquear notas com senha e habilitar o reconhecimento de textos em imagens, mesmo que esteja escrito à mão.

Figura 11
EVERNOTE



Fonte: redcore.com.br/blog/tag/evernote/

Data: Julho/2017

O que mais chama atenção no concorrente do Microsoft OneNote é que tudo isso é disposto numa interface extremamente organizada. É fácil descobrir como usar qualquer recurso, pois há explicações rápidas para tudo o que se queira fazer. O visual predominantemente branco, com detalhes em verde, garante conforto à vista, algo bastante importante em um aplicativo de registro de informações.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi demonstrar que existem ferramentas tecnológicas que apoiam o gerenciamento de projetos de forma a otimizar o trabalho do gerente de projetos. Podemos afirmar que a literatura e pesquisas mostram que quando o objetivo é o sucesso do projeto, as ferramentas cumprem um papel fundamental da gestão das entregas do projeto. Quando fundidas de forma coesa elevam positivamente as probabilidades de sucesso do projeto.

Estas, devem ser vistas como o início de um novo caminho em que os gerentes de projetos deverão buscar uma integração entre as diferentes funcionalidades com foco na potencialização do uso das ferramentas. Como ferramentas de gestão os sistemas apresentados têm contribuído com a ciência do gerenciamento de projetos, dando condições ao gerente de projetos de acompanhar uma sequência de entregas de forma colaborativa e sem a necessidade de proximidade geográfica entre a equipe do projeto.

Por fim, concluímos que o uso das mesmas torna a prática da gestão de projetos muito mais eficaz e com melhor aproveitamento de recursos, redução de prazos e custos, menor resistência e desgaste das pessoas, maior alcance dos objetivos e maior retorno do investimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARCAUI, André B. et al. **Gerenciamento do tempo em projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

Carvalho, M. M.; Rabechini Jr., R. **Fundamentos em Gestão de Projetos: Construindo Competências para Gerenciar Projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

KERZNER, H. **Gestão de Projetos - As Melhores Práticas**. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.

MENDES, João Carlos Barroca et al. **Gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2009.

PMI. **Um guia do conjunto de conhecimentos em gerenciamento de projetos (guia PMBOK)**. 5ª ed. Newton Square: PMI, 2013.

SANTOS, J. A.; CARVALHO, H. G. **Referencial Brasileiro de Competências em Gerenciamento de Projetos**. Curitiba: Associação Brasileira de Gerenciamento de Projetos, 2006.

SENGE, Peter M. **A dança das mudanças: os desafios de manter o crescimento e o sucesso em organizações que aprendem**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

SOTILLE, Mauro Afonso et al. **Gerenciamento do escopo em projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

VALLE, André Bittencourt do et al. **Fundamentos do gerenciamento de projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

VARGAS, Ricardo Viana. **Gerenciamento de projetos: estabelecendo diferenciais competitivos**. Rio de Janeiro: Brasport, 2005.

XAVIER, Carlos Magno da Silva; XAVIER, Luiz Fernando da Silva. **Metodologia simplificada de gerenciamento de projetos Basic Methodware®**. Rio de Janeiro: Brasport, 2011.

WEIKERSHEIMER, Deana et al. **Gerenciamento de aquisições em projetos**. Rio de Janeiro: FGV, 2013.

ABSTRACT

Having tools to support project management as a focus this study intends to discuss projects, their motivations, their groups of processes and areas of knowledge, as well as the execution of project management and demonstrate the main technological tools to support a project manager in the Execution of its activities. For that, bibliographical researches and research on the internet were carried out on sites that deal with the themes. In them were found theoretical reference on the subjects described as well as technical records on the cited tools.

KEY WORDS: Projects, Tools, Management